

**#CAFÉ
NO
CLIMA**



**A revolução nos transportes:
automação, compartilhamento
e eletrificação**



#CAFÉ NO CLIMA

Discussões propositivas sobre Mudanças Climáticas, Mobilidade de baixas emissões e Economia para um futuro sustentável

Este documento é resultado da primeira edição do **#CaféNoClima**, encontro informal entre especialistas de diversos setores com o objetivo de trazer insights e inspiração para a questão das mudanças climáticas, mobilidade de baixas emissões e desenvolvimento urbano sustentável a partir de experiências e percepções pessoais dos convidados e convidadas.

O Brasil ocupa hoje a 7ª posição no ranking dos países mais poluidores do mundo (SEEG 2017) e as conversas propostas pelo Café têm entre os principais objetivos buscar caminhos possíveis para manter o Brasil comprometido com o Acordo de Paris e no combate ao aquecimento global, envolvendo atores que atuam em governos, iniciativa privada, pesquisadores e acadêmicos. Entendemos que é fundamental aproximar essas pessoas e suas atuações com a sociedade civil organizada para conseguirmos avançar em discurso, referências, narrativas e, claro, na prática.

O tema do primeiro encontro foi sobre A Revolução dos Transportes. Os grandes even-

tos internacionais tratam o setor como um dos principais responsáveis pelas emissões de gases poluentes e igualmente um dos mais promissores para o mercado de inovação, mudança cultural e uso de tecnologias limpas. Segundo dados do SEEG 2017, as emissões do setor Energético são as que mais crescem no país e hoje representam cerca de 21% do total das emissões brasileiras, perdendo apenas para o desmatamento ilegal e o agronegócio (Mudança de uso da terra e floresta).

Dentro do setor Energético, os transportes de carga e de passageiros representam 95% das emissões, em função da nossa matriz energética altamente poluente com base na queima de combustíveis fósseis (gasolina e diesel).

Convidamos para tomar um delicioso café filosófico quatro super nomes que atuam com mobilidade urbana no Brasil e nos contar sobre suas perspectivas o que vêem e o pensam sobre essa tal revolução, riscos, oportunidades e como ela se estabelece no país.



DANIELA COIMBRA

Especialista em inovação em governo e mobilidade urbana, cofundadora do MobiLab, o Laboratório de Inovação em Mobilidade da Prefeitura de São Paulo. Doutora pela Universidade de Economia de Viena, mestre em Administração Pública pela FGV, pesquisadora nas universidades de Harvard, Newcastle (UK) e na Academia de Ciências da Polônia, trabalhou no Brasil em governos municipal, estadual e federal e para a União Européia em projetos internacionais de pesquisa.



“Quando a gente pensa em cidade, temos que pensar em transporte público coletivo de uma maneira muito mais ampla, que passa pelo compartilhado. Não dá para pensar cidades com essa quantidade de carros que temos aí.”

WALTER DE SIMONI

Especialista em Clima e Cidades do WRI Brasil, participa da coordenação da Iniciativa Clima-Cidades, trazendo ambos times para lidar com desafios como qualidade do ar e poluentes climáticos de curta duração em cidades brasileiras. Busca maximizar o impacto do WRI, não só contribuindo com os produtos técnicos da iniciativa, mas assegurando que as contribuições do grupo estejam conectadas com o trabalho de um ecossistema mais amplo de instituições.



“O ciclista e o pedestre são fundamentais nessa revolução. Temos visto processo de pedestrianização no Brasil e no mundo. A bicicleta é um eixo central na discussão das novas cidades e os cicloativistas têm tido um papel muito forte nos últimos anos (nessa revolução humana do transporte).”

MATEUS SILVEIRA

Responsável por Inovação e Conectividade na diretoria de Produto da Fiat Chrysler Automóveis (FCA). Designer de formação, entusiasta de processos centrados no ser humano, colaboração radical, métodos criativos e aprendizagem prática. Evoluiu na carreira com foco em inovação e cocriação, em diversas posições e projetos. A FCA foi o principal laboratório onde “testou” suas competências, em diversas posições e projetos.



“Acredito que não é sustentável imaginar que esse futuro que a gente vai viver é resultado somente de uma transformação que acontece em start ups. [...] Acredito que se a gente conseguir transformar a mentalidade de uma indústria como a que eu trabalho, o impacto pode ser muito grande, pode ser muito positivo para a sociedade.”

BARÃO DI SARNO

Sócio-fundador da NóDesign, hoje acumula atividades: além de músico, artesão e escritor, ele coordena projetos experimentais que conectam a Questtonó e a sociedade em busca de soluções para desafios do mundo contemporâneo.



“O problema é que a cidade é feita para carros, não o carro inserido no contexto de uma cidade feita para pessoas.”

MACROTEMAS

Durante o encontro três macrotemas norteadores foram abordados pelos convidados. Confira a opinião de cada um deles.

Políticas públicas baseadas em evidências e regulação governamental

Transporte público e apps de transporte compartilhado

Visão de Futuro: eletrificação, automação e compartilhamento



MACROTEMAS

Políticas públicas baseadas em evidências e regulação governamental

“Não consigo pensar em sair da situação que a gente está, sem juntar todo mundo e pensar a questão de uso de dados (para formular políticas públicas baseadas em evidências). É absurda a quantidade de dados que a gente gera: GPS dos ônibus, GPS dos táxis, GPS dos motoristas por aplicativo, micromobilidade compartilhada, Strava, bilhete único. Aí você pensa em integração multimodal e de pagamento.” – **Daniela**

“A abertura de dados públicos é um processo longo: abertura de dados públicos, compartilhamento dos dados com a sociedade, trabalhar esses dados com a sociedade e virar uma política pública desenhada e implementada pela sociedade.” – **Daniela**

“A regulação do uso do espaço público é central nessa discussão [...]. Oitenta por cento do uso do espaço público vai para 30% das viagens. Qualquer tentativa de mudar essa lógica é delicadíssimo.” – **Walter**

“Qualquer prefeito tem controle do seu espaço viário, qualquer prefeito pode regular o uso do estacionamento [...] e essa é a coisa mais barata que você pode fazer, e algumas vezes ela pode ser até usada para gerar recursos para você implementar outro tipo de política pública. No Rio de Janeiro o custo de uma zona azul é mais barato que uma passagem de ônibus. Como é que um carro parado num espaço público compartilhado pode ser mais barato do que alguém andar de transporte público?” – **Walter**

“Como vamos regular esse processo revolucionário importante para que questões de equidade e igualdade ocupem o centro disso e a gente não acabe fazendo revoluções que perpetuam desigualdades de gênero, raça, sociais, geográficas decorrentes do nosso modelo de cidade e transporte de hoje?” – **Walter**

MACROTEMAS

Transporte público e apps de transporte compartilhado

“Só agora estamos começando a olhar para o impacto do transporte compartilhado por aplicativo e como reinventar o transporte público, que entrou em declínio.” – **Walter**

“Temos que tirar o governo da posição de que é sempre deixado para trás.”
– **Daniela**

“Tem empresa de mobilidade por aplicativo fazendo transporte público fora do Brasil já. No Canadá e no Texas, essas empresas estão operando transporte público sob demanda, integrando todos os modais e meios de pagamento no aplicativo.” – **Daniela**

“Quando o bilhete único foi criado, ele promoveu uma integração entre modais totalmente pagos: ônibus e trilhos. Quando você pensa na experiência do usuário, você consegue fazer muitas outras mudanças que poderiam ser um pouco uma revolução no transporte público.” – **Daniela**

“O transporte público não está se adaptando. [...] A questão do transporte compartilhado é interessante porque ele muda o paradigma da posse, as pessoas começam a entender que não ter carro é melhor e comparado ao ônibus o tempo de viagem não tem como concorrer.”
– **Barão**

MACROTEMAS

Visão de Futuro: eletrificação, automação e compartilhamento

“Se a gente somar a tecnologia exponencial que a gente tem hoje com a mentalidade atual, o que vamos ter é problema em escala. [...] Vejo isso com muita preocupação com os veículos não tripulados que vão voar pelo céu. Se a gente pegar a tecnologia exponencial e usar com a mentalidade de hoje para mim tá muito claro que a gente vai ver o céu, que é um lugar que temos de tranquilidade [...] vamos acabar de poluir o céu com os veículos voando.” – **Mateus**

“Se essas revoluções não acontecerem ao mesmo tempo: a automação, a eletrificação e o compartilhamento, vamos criar nova modalidade que são os quilômetros vazios: os carros que rodam sem ninguém dentro.” – **Walter**

“A transição da economia da posse para a do acesso não é só uma mudança tecnológica, ela é uma mudança de comportamento também.” – **Mateus**

“É óbvio que a revolução do (carro) autônomo não pode ser privada.” – **Barão**

“A estética futurista é muito interessante, porque a gente ainda acha que o futuro é o Blade Runner, os Jetsons. Ainda existem poucas representações estéticas, visuais e imaginárias que representam isso (interação e troca).” – **Walter**

“A eletrificação é extremamente importante no longo prazo por questões climáticas, por questões de qualidade do ar. [...] A eletrificação é absolutamente necessária porque tem coisa que a gente não vai conseguir eletrificar. A gente não vai eletrificar avião, caminhão tanque, barco que transporte container.” – **Walter**

“Temos que deixar de olhar para o carro como meio de transporte e olhar ele como uma plataforma aberta. Que outros usos a gente pode dar para o carro de tal maneira que esses usos possam ajudar a mitigar um pouco dessas questões que a gente falou das cidades, equilibrar um pouco as questões sociais, por consequência as ambientais e aí a gente conseguir fazer uma transição para uma economia de baixo carbono.” – **Mateus**

CASES

Os participantes levantaram alguns exemplos e cases durante suas falas.

BRASIL

Uber movement

movement.uber.com

Compartilhamento de dados anônimos do aplicativo de transporte Uber para apoiar a formulação de políticas públicas de desenvolvimento urbano. A empresa abriu os dados da cidade de São Paulo recentemente.

Vias Digitais

www.questtono.com

Projeto em fase de estudo da Questtonó, em parceria com o IME-USP. Trata-se de um sistema integrado de mobilidade que gerencia o deslocamento simultâneo de carros compartilhados autônomos e carros convencionais nas mesmas vias da cidade.

A Cidade precisa de você

www.acidadeprecisa.org/

Instituto sem fins lucrativos focado na melhoria de espaços públicos (calçadas, ruas, praças, parques) promovendo a co-produção do seu uso, cuidado e gestão entre os diversos atores da cidade, desde a comunidade até o setor público e privado.

Faixa exclusiva de ônibus

www.energiaeambiente.org.br/faixas/

Solução de baixo custo de implantação e operação para os cofres públicos e eficiente em relação ao aumento da velocidade média dos ônibus, redução do consumo de combustíveis e da emissão de poluentes, diminuindo o tempo de viagem e melhorando a qualidade do ar local.

CASES

Os participantes levantaram alguns exemplos e cases durante suas falas.

MobiLab - Laboratório de Inovação em Mobilidade da Prefeitura de São Paulo

mobilab.prefeitura.sp.gov.br


Iniciativa que promove a abertura de dados do governo municipal, produzidos pelas duas agências da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes, a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego S/A) e a SPTrans (São Paulo Transporte S/A). O Laboratório busca aprimorar a transparência na gestão pública, trazer inovação para o setor e trabalhar em parceria com a sociedade civil.

GLOBAL

New Urban Mobility Alliance

www.numo.global/

Desdobramento prático dos Princípios de Mobilidade Compartilhada para Cidades Humanas, que conta com a adesão de mais de 170 governos e empresas guiados por uma visão de cidades mais sustentáveis, resilientes, inclusivas e prósperas. A iniciativa abrange projetos-piloto inovadores, engajamento público e pesquisas experimentais em cidades ao redor do mundo.



#CaféNoClima é uma iniciativa da
Coalizão Clima e Mobilidade Ativa
financiada pelo Banco Itaú em 2019.

Realização:

Aline Cavalcante
Brunno Carvalho
Juliana Russar

O conteúdo completo está disponível
em nosso canal do Youtube:
www.youtube.com/climaemobilidadeativa

Agradecimento a agência de inovação
Questto|Nó.

Mais informações:

contato@climaemobilidade.com
www.climaemobilidade.com
[@climaemobilidade](https://www.instagram.com/climaemobilidade)

Patrocínio

